



VII FÓRUM DE
INTEGRAÇÃO

21 e 22 de novembro de 2018
Campus Novo Paraíso - Caracará-RR

IFRR 25 anos: Desenvolvimento
Tecnológico e Transformação Social



FATORES QUE INFLUENCIAM A OBESIDADE INFANTIL NO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DAS ESCOLAS A, B, C E D EM BOA VISTA - RR

Kamilla Sabino de Macêdo¹, Marcelo Calixto Mineiro²

Resumo: A obesidade infantil é um fenômeno importante a ser observado nas escolas, pois são locais de socialização entre culturas, etnias e estereótipos físicos diferentes, intimidando crianças com sobrepeso, pois ter o corpo fora das medidas antropométricas que a sociedade estabelece, ou até mesmo não conseguir realizar atividades simples como correr e pular fazendo com que prefiram ficar sozinhas, criando um ambiente solitário e sedentário. Diante disso, o objetivo foi analisar os fatores que influenciam o sobrepeso e obesidade das crianças do 1º ano do ensino fundamental de Boa Vista – RR. O universo da pesquisa foram as escolas privadas A e B e as públicas C e D, identificadas por letras por conta do sigilo da pesquisa, os participantes foram de ambos os sexos devidamente matriculados e presentes na escola no dia da coleta de dados. O critério de escolha das escolas foi pela proximidade do IFRR – CAMPUS BOA VISTA. Entregou-se uma cópia do projeto e um ofício pedindo autorização para execução, respondido através de carta de anuência. Para coleta de dados foi aplicado o Questionário de Alimentação e Atividade Física do Dia Anterior adaptado por EINGLEITNER (2013), realizada todas pela manhã cedo antes do lanche da escola. Para categorização do Índice de Massa Corporal após a aplicação dos questionários foi mensurado a estatura e massa das crianças, classificando em sobrepeso e obesidade, analisando os questionários somente destes. Os resultados foram divididos em escolas particulares e públicas segundo algumas bibliografias os principais fatores apontados são o crescimento dos usos de tecnologia por crianças, como também o consumo de Fast Food. A pesquisa foi realizada com 20 alunos das escolas particulares e 30 alunos das escolas públicas, tendo o índice de 30% de alunos com sobrepeso e 25% com obesidade nas escolas particulares e 13,3% de alunos com sobrepeso e 20% de alunos com obesidade nas escolas públicas, mesmo os alunos de escolas particulares possuírem um índice maior de sobrepeso e obesidade do que os de escolas públicas, em relação à atividade física praticada e alimentação com alto índice de açúcares os mesmos possuem percentuais semelhantes, percebendo que atualmente o fator socioeconômico não é justificativa para a obesidade infantil, estando a mesma em todas as classes sociais, podendo sugerir que os percentuais mais altos dos alunos de escolas particulares, é a quantidade inferior da prática de atividades físicas, que devido ao crescimento da violência essas crianças ficam mais privadas em relação as das escolas públicas, na qual percebe-se crianças brincando nas ruas. Outro fenômeno foi identificado nas escolas públicas, notou-se o índice de crianças com desnutrição maior do que os de sobrepeso e obesidade, havendo necessidade de investigação em futuras pesquisas. Com a apresentação dos resultados espera-se sensibilizar todo o corpo docente e administrativo das escolas, discutindo bons hábitos alimentares e importância das atividades físicas, levando essa temática aos pais e responsáveis para conscientizar as famílias, pois é ela a responsável por hábitos alimentares como também a incentivadora para as práticas das atividades físicas.

¹ Bolsista do PIBICT - IFRR/Campus Boa Vista. E-mail: kamillasabinorr13@gmail.com

² Professor do IFRR/Campus Boa Vista. E-mail: Marcelo.mineiro@ifrr.edu.br



Palavras-chave: Crianças, Escolas, Obesidade, Sobrepeso.

Apoio financeiro: PIBICT/IFRR.

¹ Bolsista do PIBICT - IFRR/Campus Boa Vista. E-mail: kamillasabinorr13@gmail.com

² Professor do IFRR/Campus Boa Vista. E-mail: Marcelo.mineiro@ifrr.edu.br